



Voluntariado Ambiental para a Água

ACÇÃO DE FORMAÇÃO LABO

MODULO MACROINVERTEBRADOS BENTÓNICOS

CFAE Dr Rui Grácio; CFAE Albufeira, Lagoa e Silves; CFAE da Ria Formosa

PROCEDIMENTO MACROINVERTEBRADOS

Métodos para amostragem e processamento dos macroinvertebrados na Zona Litoral

Amostrar em marés de grande amplitude ($\leq 0,8$), para recolher no subtidal (DQA subtidal 20-30 m)

Recolher em substrato móvel: três amostras de 0,2 m² (cerca de 3 tubos de 15 cm por 15 cm) (DQA 0,1-0,2 m²)

Recolher em substrato duro: três amostras de 0,03 m² (cerca de 3 quadrados de 10 cm por 10 cm) crivar por rede de 1 mm. Realizar transecto, desde o infralitoral até ao supralitoral, só informação qualitativa (quadrado de 50 x 50 cm) método das intersecções (não incluído na DQA)

Guardar *in vivo* depois de crivadas por sacos de rede de **1mm** (DQA) em frasco de 1 litro boca larga, com alguma água do local, no frio (geleira) até triar no laboratório (próprio dia).

Contabilizar as fases adultas, evitar assentamentos recentes e separar juvenis.

Identificar até ao nível taxonómico mais baixo e fixar em álcool a 90% ou formol a 4%, bem etiquetado, para posterior – **Auditoria (UAlg, CCMAR)**



Administração da
Região Hidrográfica
do Algarve I.P.



UAlg

UNIVERSIDADE DO ALGARVE



CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR



CENTRO DE FORMAÇÃO
DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS
DE PORTIMÃO E MONCHIQUE



CENTRO DE FORMAÇÃO
DE ASSOCIAÇÃO DE
ESCOLAS DE
LAGOS, S. AGRESTE



Centro de Formação
Ria Formosa
Associação de Escolas FARO-OLHÃO





Construir tabela com espécies identificadas e abundâncias e determinar índices de diversidade (Shannon, Margalef e Bentix).

Shannon - $H = -\sum p_i \times \log p_i$ (p_i -proporção de espécies i)

Margalef - $\alpha = S - 1 / \log N$ (S - nº total de taxa, N nº total de indivíduos)

Bentix - Modelo simplificado do AMBI: $[(6 \times \%GS + 2 \times \%GT)] / 100$. Grupo S (GS) – espécies sensíveis a perturbações, de estratégia K (a maioria dos anfípodes), Grupo T (GT) – espécies tolerantes a stress ambiental e a perturbações. São espécies consideradas oportunistas, de estratégia r, inclui as espécies oportunistas, pioneiras na colonização, tolerantes a condições de hipoxia (baixo teor de oxigénio) (poliquetas e *Scrobicularia*)

UTILIZAR AS FOLHAS EXCEL enviadas mail

Consultar <http://www.biorede.pt/index1.htm>



Administração da
Região Hidrográfica
do Algarve I.P.



UAlg

UNIVERSIDADE DO ALGARVE



CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR



CENTRO DE FORMAÇÃO
DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS
DE PORTIMÃO E MONCHIQUE



CENTRO DE FORMAÇÃO
DE ASSOCIAÇÃO DE
ESCOLAS DE
LAGOS, ALENTEJO E BEIRA



Centro de Formação
Ria Formosa
Associação de Escolas FARO-OLHÃO

